

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação/Sindmetal-SF



Sindicato se reuniu com presidente da Volkswagen

Trabalhadores da Volks de Resende terão abono natalino

O Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense anunciou nesta terça-feira (02) a conquista de um abono natalino para os trabalhadores da Volkswagen Caminhões e Ônibus e do Consórcio Modular, após reunião realizada em São Paulo com o presidente da Volkswagen, Antonio Roberto Cortes.

Apesar das dificuldades impostas pelo cenário econômico de 2025, a produtividade da fábrica assegurou o pagamento de R\$ 1.500 aos empregados diretos, que será pago junto com o décimo terceiro salário.

Negociação para terceirizados

Já para os trabalhadores terceirizados metalúrgicos da Volkswagen, o presidente do sindicato, Odair Mariano, encaminhou um ofício às empresas solicitando o pagamento do abono natalino.

Reforço financeiro

Com o acordo, milhares de metalúrgicos terão um reforço financeiro no fim do ano e por isso, de acordo com Odair, a conquista é importante. "Essa vitória mostra a força da categoria e o compromisso do sindicato em defender os direitos dos trabalhadores. O abono natalino é um reconhecimento ao esforço coletivo que mantém a produção ativa, mesmo em tempos desafiadores".

Ana Luiza Rossi/CSF



Evento trouxe dois palestrantes da UniFOA e UFF

Câmara de Volta Redonda lança 'Escola do Legislativo'

O presidente da Câmara Municipal de Volta Redonda, o vereador Edson Quinto, realizou o lançamento da Escola do Legislativo nesta terça-feira (02) no plenário. O evento, que foi aberto para toda população, teve como iniciativa aproximar os vereadores para os anseios da população, bem como levantar debates e pautas de relevância municipal. O lançamento contou com o professor Carlos José Pacheco, do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), que trouxe o tema 'Democracia em Construção' e o professor Marcus Seixas, da Universidade Federal Fluminense (UFF), com 'Sistema representativo em regimes democráticos'.

Escola de Gestão Pública

Barra Mansa deu início, na manhã desta terça-feira (02), às atividades da nova Escola de Gestão Pública do município. A iniciativa faz parte de um planejamento estratégico com foco na formação contínua dos servidores por meio de ações que proporcionem acesso a informações e à discussão de ideias que impactem diretamente o trabalho desenvolvido no serviço público. A escola foi iniciada com uma formação realizada em parceria com a Comissão Permanente de Ética Pública, trazendo o tema 'Convivência Positiva no Serviço Público'.

Reflexão para servidores

A atividade, que acontece no Parque Natural de Saudade, deve envolver 442 servidores municipais, que se inscreveram previamente e foram distribuídos em uma das duas turmas diárias disponibilizadas de terça até sexta-feira. A cada turma reunida nesta se-

MPF pede anulação de licença para etapa 4 do pré-sal

Ações protocoladas na Justiça Federal de Angra dos Reis-RJ e Caraguatatuba-SP querem condenação da Petrobras, União e Ibama

Arquivo/Petrobras

Por Sônia Paes

A licença ambiental da etapa 4 do pré-sal está sendo alvo do MPF (Ministério Pùblico Federal), que entrou com pedido de anulação do documento. O órgão afirma que a autorização não levou em consideração os impactos que podem ser causados ao meio ambiente, incluindo comunidades tradicionais de pescadores artesanais, caíçaras, quilombolas e indígenas da Costa Verde, onde está prevista a exploração.

Essas comunidades, segundo o MPF, teriam que ser consultadas nos moldes da Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em vigor no Brasil há mais de 20 anos. E mais: o órgão questiona ainda a transparéncia do processo. Duas ações contra o processo tramitam na Justiça Federal de Angra dos Reis-RJ e Caraguatatuba-SP. As ações pedem que a Petrobras, Ibama e União paguem indenização de R\$ 5 milhões por danos morais às comunidades tradicionais da região.

- Ao final da tramitação processual, o MPF requer que a sentença definitiva imponha aos réus não só o dever de executar a consulta às comunidades, mas também a obrigação de elaborar um Estudo de Impacto Ambiental (EIA) complementar que inclua os potenciais



Petrobras afirma, em nota, que cumpriu exigências do Ibama e está disposta a contribuir com MPF

danos do projeto ignorados ou subestimados até aqui. Segundo um relatório do Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina (OTSS), o licenciamento da Etapa 4 vem desconsiderando pelo menos 25 possíveis prejuízos sociais e ambientais graves relacionados à expansão das atividades petrolíferas na faixa litorânea entre os estados de São Paulo e Rio de Janeiro - diz trecho do comunicado do MPF.

Entenda o caso

A Petrobrás recebeu a licença ambiental prévia do Ibama após a estatal federal afirmar que havia cumprido todas as exigências técnicas e ambientais. Nesta terça-feira, dia 02, a empresa reiterou que cumpriu as normas exigidas pelo órgão.

- A companhia obteve a Licença Prévia da Etapa 4 após atender a todas as exigências do Ibama e da legislação ambiental vigente. As operações offshore da Petrobrás são realizadas em total conformidade com as normas atuais, seguindo as melhores práticas ambientais e de segurança operacional do setor energético - afirmou a empresa, em nota enviada ao Estadão.

A Etapa 4 do pré-sal compreende a instalação de dez novas plataformas na bacia de Santos, com a perfuração de 132 poços em águas profundas. Essas unidades, situadas em distância mínima de 178 km da costa do litoral dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, serão responsáveis por produzir petróleo e gás em 10 projetos de Desenvolvimento da Produção (DPs). Cada um dos 10 projetos de desenvolvimento da produção do Etapa 4 passará pelas etapas de planejamento, instalação, operação e desativação. O primeiro projeto de produção a entrar em operação está previsto para o ano de 2026.

Barra do Piraí recebe a Caravana do Turismo com direito a Papai Noel

Divulgação/PMBP



Katia Miki
o assessor
especial da
Setur-RJ,
Wanderson
Farias, e o
secretário
de Turismo,
Tadeu
Oliveira,
definem
detalhes do
evento

Barra do Piraí recebe, nesta segunda-feira (8), a Caravana do Turismo RJ, que traz programação cultural, atividades formativas e um espaço dedicado à valorização do artesanato e dos produtores locais. O evento, promovido pela Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ) em parceria com a TV Record, acontece na Praça Nilo Peçanha a partir das 13h, com destaque para o show do Grupo Dó Ré Mi e a chegada do Papai Noel, às 15h.

A prefeita Katia Miki recebeu o assessor especial da Setur-RJ, Wanderson Farias, ao lado do secretário municipal de Turismo, Tadeu Oliveira, para acertar os detalhes da programação.

"Recebemos do secretário Gustavo Tutuca um grande presente: a Caravana do Turismo, que vai trazer show infantil, Papai Noel e muita alegria para o nosso Natal", afirmou a prefeita.

Wanderson ressaltou a relevância da iniciativa para o Vale do Café. "É orientação do se-

cretário Gustavo Tutuca levar esses projetos para a região, e Barra do Piraí recebe mais uma grande ação. Teremos atrações musicais, Papai Noel, distribuição de pipoca e a cobertura da TV Record, enriquecendo o Natal da cidade", destacou.

A Caravana do Turismo RJ percorre municípios estratégicos do Estado, promovendo

integração entre poder público, trade turístico e população, além de estimular a economia criativa e rural por meio da exposição de artesanato e produtos locais. Em Barra do Piraí, a iniciativa promete movimentar o centro da cidade e abrir com brilho a programação natalina.

Para o secretário municipal de Turismo, Tadeu Oliveira, o

evento reforça o protagonismo do município no cenário turístico regional. "É uma oportunidade de enorme de fortalecer o turismo local, valorizar nossos artistas e produtores e oferecer um evento gratuito e de qualidade para a população. Estamos preparados para receber a Caravana e viver um grande momento na Praça Nilo Peçanha", afirmou.

Cade aprova venda de fatia da Eletronuclear

Em decisão publicada nesta segunda-feira, dia 01, no Diário Oficial, a Âmbar Energia - do Grupo J&F - teve aprovação do Cade, sem restrições, para concluir a compra de 68% do capital total e 35,3% do capital votante da Eletronuclear, estatal federal gestora das usinas nucleares Angra 1, Angra 2 e Angra 3, atualmente com as obras paralisadas. Mesmo com a compra feita pela Âmbar, a União continua a ter o controle da Eletronuclear por meio da ENBPar, que tem 64% do capital votante. E mais: ainda cons-

ta do Diário Oficial a liberação por parte da Âmbar para a compra de três usinas termelétricas da Rovema, no Acre.

A Âmbar Energia é uma das unidades de negócio do Grupo J&F, dono de empresas com a JBS, maior produtora de alimentos à base de proteínas do mundo, o sistema de pagamento digital PicPay e a fabricante de celulose Eldorado Brasil.

A empresa atua na geração, distribuição e comercialização de energia e possui 39 usinas, com portfólio de energia solar, hidrelétricas, biodiesel,

biomassa, biogás, gás natural, entre outras.

Ao justificar o investimento na Eletronuclear, anunciado em outubro, o presidente da empresa, Marcelo Zanatta, explicou, na ocasião, que a energia nuclear combina estabilidade, previsibilidade e baixas emissões de gases do efeito estufa, causadores do aquecimento global.

-Características fundamentais em um momento de descarbonização e de crescente demanda por eletricidade impulsionada pela inteligência

artificial e pela digitalização da economia- disse, na época.

Zanatta destaca que as usinas de Angra têm fluxo estável de receitas. A Eletronuclear registrou receita líquida de R\$ 4,7 bilhões e lucro líquido de R\$ 545 milhões em 2024.

"Com esta aquisição, consolidamos o portfólio mais diversificado do setor elétrico brasileiro, combinando diferentes fontes para garantir segurança energética, sustentabilidade e competitividade", avaliou o presidente em comunicado à imprensa.